



A Santa Sé

JOÃO PAULO II

REGINA CAELI

Segunda-Feira do Anjo, 1 de Abril de 2002

1. Ressoa com vigor o grande anúncio da ressurreição de Jesus, também nesta *Segunda-Feira do Anjo*, que recorda o encontro do mensageiro celestial com as mulheres que foram ao sepulcro. *"Não tenhais medo. Eu sei que procurais Jesus, que foi crucificado. Ele não está aqui. Ressuscitou, como havia dito! Vinde ver o lugar onde Ele estava"* (Mt 28, 5-6).

Do sepulcro vazio, este anúncio angélico difunde-se pelo mundo inteiro e alcança todos os recantos da terra; trata-se de uma mensagem de esperança para todos. A partir do momento em que o Nazareno crucificado ressuscitou, no alvorecer do terceiro dia, a última palavra não é mais a da morte, mas a da vida! No Senhor ressuscitado, Deus revelou plenamente o seu amor por toda a humanidade.

2. Em primeiro lugar as mulheres, depois os discípulos e, enfim, o próprio Pedro constata uma verdade consoladora: *"Deus ressuscitou este Jesus. E todos nós somos testemunhas disto"* (Act 2, 32).

Caríssimos Irmãos e Irmãs, como eles e juntamente com eles, também nós somos chamados a difundir no meio dos homens e das mulheres do nosso tempo esta "boa" notícia: *"Cristo, minha esperança, ressuscitou"* (Sequência pascal).

Como gostaria que o anúncio pascal fortalecesse cada vez mais a fé de cada um dos batizados! Como quereria que a paz, dom de Cristo ressuscitado, alcançasse todo o coração humano e desse nova esperança a todos os que são oprimidos e sofrem!

3. Maria, testemunha silenciosa da morte e da ressurreição do seu Filho Jesus, nos ajude a acreditar até ao fim neste mistério de salvação que, se for recebido com fé profunda, pode transformar a vida. Faça com que o transmitamos com alegria a quantos encontramos, como coerentes e corajosos discípulos do Senhor ressuscitado.

Estes são os meus bons votos para todos. Confio-os a Nossa Senhora, que agora invocamos cantando o *Regina caeli!*

Apelo do Santo Padre

Hoje convido-vos a rezar de maneira particular pelos habitantes de Belém, a cidade do nascimento de Jesus, que neste momento está a viver horas difíceis e se encontra em grave perigo. Com efeito, chegam notícias tristes e preocupantes, que perturbaram a atmosfera do dia de Páscoa, o qual deveria ser uma festa de paz, de alegria e de vida.

É com profunda apreensão e pesar que o Papa está próximo destes nossos irmãos e irmãs, como a Igreja inteira, que reza e trabalha a fim de que depressa se ponha termo a um calvário tão doloroso.

© Copyright 2002 - Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana